

Unidade de medida: /100.000  
 Fonte: Secretaria Municipal de Saúde (Sistema de Informação sobre Mortalidade/SIM; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados/Fundação SEADE)  
 Frequência: Anual  
 Valor base: 13,98 em 100.000  
 Ano base: 2015  
 Número ODS: 3 (Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades)  
 Programa de Governo: Sim  
 Notas técnicas: É considerada precoce a morte por doenças crônicas na faixa etária de 30-69 anos (fonte: Organização Mundial da Saúde). Foram selecionadas doenças crônicas não transmissíveis: isquêmicas do coração, cerebrovasculares, hipertensão arterial, diabetes, pulmonares obstrutivas e insuficiência cardíaca.

Meta: Certificar 75% dos estabelecimentos municipais de saúde conforme critérios de qualidade, humanização e segurança do paciente.  
 Descrição do Indicador: Sistema de avaliação e certificação da qualidade dos serviços de Saúde, elaborado pela Secretaria Municipal de Saúde.

Fórmula de cálculo: Número total de estabelecimentos da Rede Municipal de Saúde certificadas / Número total de estabelecimentos da Rede Municipal de Saúde X 100

Unidade de medida: %  
 Fonte: Secretaria Municipal de Saúde – SMS e Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES  
 Frequência: Semestral  
 Valor base: N/A (Não se aplica)  
 Ano base: 2016

Número ODS: 3 (Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades)  
 Programa de Governo  
 Notas técnicas: A certificação será composta a partir de critérios reconhecidos de qualidade e segurança do paciente de diferentes instituições acreditadoras reconhecidas nacional e internacionalmente, com diferentes níveis de complexidade.

Meta: Reduzir o tempo médio de espera para exames prioritários para 30 dias na cidade de São Paulo.

Descrição do Indicador: Tempo médio em dias entre a data de solicitação e a data de realização do exame em relação ao total de agendamentos válidos.

Fórmula de cálculo: Total de dias entre a data de solicitação e a data do agendamento para realização do exame / N° Total de Agendamentos

Unidade de medida: número absoluto (dias)  
 Fonte: Sistema Integrado de Gestão da Assistência à Saúde/SIGA-Saúde SP

Frequência: Semestral  
 Valor base: 72 dias  
 Ano base: 2016  
 Número ODS: 3 (Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades)  
 Programa de Governo: Sim

Notas técnicas: Foram considerados exames prioritários: Ecocardiograma, Endoscopia, Mamografia, Raio-X, Ressonância Magnética, Teste Ergométrico, Tomografia e Ultrassonografia, pois sua realização em tempo adequado reduz o risco de morte e sequelas.

Meta: Diminuir a taxa de mortalidade infantil em 5% na cidade de São Paulo, priorizando regiões com as maiores taxas.

Descrição do Indicador: Coeficiente de Mortalidade Infantil  
 Fórmula de cálculo: Número de óbitos de residentes com menos de um ano de idade/ Número de nascidos vivos de mães residentes X 1000  
 Unidade de medida: /1.000

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde (Sistema de Informação sobre Mortalidade/SIM e Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos/SINASC)

Frequência: Anual  
 Valor base: 10,86 em 1.000  
 Ano base: 2015  
 Número ODS: 3 (Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades), 10 (Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles)  
 Programa de Governo: Sim  
 Notas técnicas: não possui

Meta: Transformar São Paulo em uma Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

Descrição do Indicador: Selos (inicial, intermediário e pleno) adquiridos em conformidade com o Programa São Paulo Amigo do Idoso.

Fórmula de cálculo: Número de selos adquiridos  
 Unidade de medida: N° absoluto  
 Fonte: : Secretaria Municipal de Saúde – SMS/SP e Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo – SES/SP

Frequência: Anual  
 Valor base: N/A (Não se aplica)  
 Ano base: N/A (Não se aplica)  
 Número ODS: 3 (Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades)  
 Programa de Governo: Sim

Notas técnicas: Selos Município Amigo do Idoso 1) Selo Inicial: sete ações obrigatórias (criar conselho municipal do idoso, realizar diagnóstico sobre as políticas para idosos, realizar diagnóstico junto aos idosos do município, ampliar cobertura vacinal de idosos, incluir ações voltadas para idosos no Plano Municipal de Saúde e de Assistência Social, realizar ações de promoção da saúde do idoso e de garantia de acessibilidade ao transporte público municipal); 2) Selo Intermediário: três ações obrigatórias (cadastrar idosos no CadÚnico, cadastrar idosos em UBS, qualificar os profissionais do transporte público municipal) + três ações eletivas; 3) Selo Pleno (Repetir o diagnóstico junto aos idosos do município, Criar o Fundo Municipal do Idoso + 1 ação eletiva).

Meta: Ampliar em 10% a taxa de atividade física na cidade de São Paulo

Descrição do Indicador: Indicador da pesquisa VIGITEL: Atividade física no tempo livre, que implica no percentual de adultos que praticam atividades físicas no tempo livre, equivalentes a pelo menos 150 minutos de atividade de intensidade moderada por semana ou atividades de intensidade vigorosa por pelo menos 75 minutos semanais.

Fórmula de cálculo: Porcentagem: (B) entrevistados que praticam atividade física no tempo livre dividido (A) pelo total de pessoas entrevistadas. Indicador em %: B/A

Unidade de medida: %  
 Fonte: VIGITEL (Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por Inquérito Telefônico)/Ministério da Saúde

Frequência: Anual  
 Valor base: 30,70%  
 Ano base: 2015  
 Número ODS: 3 (Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades)  
 Programa de Governo: Sim

Notas técnicas: A taxa de atividade física é medida a partir do indicador de atividade física no tempo livre, calculado anualmente pelo Ministério da Saúde, através da pesquisa VIGITEL. A meta se refere ao aumento percentual de 10% em relação à taxa da última pesquisa disponível, realizada em 2015. Ou seja, significa passar de 30,7% para 34,87%

Meta: Assegurar acolhimento para, no mínimo, 90% da população em situação de rua.

Descrição do Indicador: Percentual de vagas de acolhida em relação à população em situação de rua.

Fórmula de cálculo: Número de vagas de acolhimento /Número de moradores em situação de rua segundo o último Censo disponível x 100.

Unidade de medida: %  
 Fonte: Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social/SMADS (vagas conveniadas e Censo PopRua - 2015 até nova edição do Censo, que ocorrerá até 2019)

Frequência: Anual  
 Valor base: 78,91%  
 Ano base: 2017  
 Número ODS: 1 (Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares)  
 Programa de Governo: Sim  
 Notas técnicas: Vagas-contínuo/ População em situação de rua (Censo)

Meta: Garantir 15.000 vagas de atividades para idosos com objetivo de convívio e participação na comunidade.

Descrição do Indicador: Número de idosos participantes.  
 Fórmula de cálculo: Idosos concluintes da Universidade Aberta da Pessoa Idosa (acumulado a partir de 2017) + Frequência média diária calculada trimestralmente nos Núcleos de Convivência do Idoso (NCI) + Frequência média diária de idosos calculada trimestralmente nos Centros de Convivência Intergeracional (CCInter)

Unidade de medida: Unidade  
 Fonte: Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social e Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

Frequência: Anual  
 Valor base: 9.221  
 Ano base: 2016  
 Número ODS: 3 (Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades)

Programa de Governo: Sim  
 Notas técnicas: A SMADS possui uma rede de serviços de convívio com potencial para otimização da frequência dos idosos.

Meta: Contribuir para a redução dos crimes de oportunidade em 10% na cidade de São Paulo.

Descrição do Indicador: Número de furtos e roubos divulgados periodicamente (estatísticas agregadas por ano) pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo.

Fórmula de cálculo: Cálculo da média de ocorrências de furto, roubo e furto e roubo a veículo (FRV) no período 2013-2016, sobre a qual deve ser aplicada uma redução de 10% para projeção do índice esperado para o período de 2017-2020.

Unidade de medida: %  
 Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo  
 Frequência: Anual  
 Valor base: 429.006 - média anual de furtos e roubos no período considerado

Ano base: período de 2013 a 2016  
 Número ODS: não possui  
 Programa de Governo: não

Notas técnicas: De acordo com referências reconhecidas da área de estudos sobre Segurança Pública, os crimes de oportunidade são aqueles relacionados a condições ambientais que facilitam a ocorrência de delitos. Para efeitos de qualificação da meta, ficam delimitados como crimes de oportunidade os furtos e roubos registrados pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo.

#### Ficha de Projetos Estratégicos

0.Projeto: Espaços Vida  
 Este projeto possui os selos de Acessibilidade e Sustentabilidade.  
 Secretaria (s): Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social/SMADS

Meta (s) associada (s):  
 \* Assegurar acolhimento para, no mínimo, 90% da população em situação de rua.  
 \* Melhorar as condições de acessibilidade em 200 equipamentos públicos existentes.

Valor de base da(s) meta(s):  
 \* 78,91%  
 \* NA  
 Ano base:  
 \* 2017  
 \* NA

Descrição do projeto  
 Situação atual encontrada:  
 O atendimento à população em situação de rua, do modo como é ofertado atualmente, possui diversos problemas. Os Centros de Acolhida existentes hoje têm estrutura precaríssima; não aceitam animais; não tem espaço para carroças e nem lugar seguro para guarda de pertences;

não proporcionam privacidade, nem um padrão mínimo de conforto, e oferecem poucas vagas para acolhimento conjunto de casais e famílias. O modelo de acolhimento e de convivência não favorece a construção de autonomia, o efetivo acesso a direitos, o desenvolvimento pessoal e a geração de renda. Há espaço para melhorias na gestão das parceiras, no controle da qualidade dos serviços, no gerenciamento dos Planos Individuais de Atendimento e no fortalecimento do caráter sistêmico e encadeado das ações para este público.

Linhas de ação:  
 \* Reformar quatro centros de acolhida para adequação a novo formato dos serviços (Espaços Vida), considerando, dentre outras, melhorias de acessibilidade, ambiência e eficiência energética.

\* Melhorar a infraestrutura dos demais Centros de Acolhida para adequação ao padrão de qualidade Programa Vida considerando, dentre outras, melhorias de acessibilidade, ambiência e eficiência energética.  
 \* Criar e publicar indicadores de qualidade e efetividade do Acolhimento à População em situação de rua.

\* Avaliar todas as unidades de acolhimento para a população de rua conforme indicadores desenvolvidos.  
 \* Disponibilizar capacitação profissional em todos os Espaços Vida.  
 \* Garantir que todas as pessoas em situação de rua com perfil condizente com o serviço de tipo República sejam acolhidas nesta modalidade.

Resultados esperados:  
 Construir alternativas para a população em situação de rua com base no respeito à integridade e dignidade e focadas na construção de sua autonomia, para a superação total ou parcial da condição de vulnerabilidade de forma sustentável.

1.Projeto: Longevidade  
 Este projeto possui o selo de Direitos Humanos.  
 Secretaria (s): Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social/SMADS

Meta (s) associada (s): Garantir 15.000 vagas de atividades para idosos com objetivo de convívio e participação na comunidade  
 Valor de base da(s) meta(s): 9.221  
 Ano base: 2016  
 Descrição do projeto  
 Situação atual encontrada:

A Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social atua junto ao público idoso, dentre outras ações, através dos Núcleos de Convivência do Idoso (NCI) e dos Centros de Convivência Intergeracional (CCInter), voltados para o convívio entre diferentes faixas etárias. As políticas de convivência tem por objetivo o fortalecimento dos vínculos sociais, familiares e comunitários, prevenindo o isolamento. Há grande potencial para otimização da rede de serviços de convívio, havendo unidades que atendem mais do que o previsto, enquanto em outras há capacidade ociosa. Um reordenamento devidamente estudado tende a aumentar o número de cidadãos idosos frequentadores. Outra ação com potencial de aumentar a frequência média geral é a qualificação dos agentes atuantes nos NCI, elevando o padrão de qualidade e a atratividade. Por sua vez, os CCInter foram implantados em 2016, com proposta de interação entre ciclos de vida, ampliando as chances de um convívio harmonioso e pautado pelo respeito. Hoje, existem somente cinco unidades, com 27 Prefeituras Regionais sem esta modalidade - há possibilidade de mudança de perfil de alguns serviços já existentes direcionados a segmentos específicos, para que se tornem intergeracionais.

Linhas de ação:  
 \* Capacitar todos os profissionais atuantes nos Núcleos de Convivência de Idosos (NCI) e os responsáveis pela supervisão técnica.  
 \* Reordenar os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos conforme diagnóstico da atual rede e de sua territorialização.  
 \* Ampliar os Centros de Convivência Intergeracional, criando no mínimo uma unidade em cada uma das 27 Prefeituras Regionais que hoje não contam com esse serviço, através de parcerias.

Resultados esperados:  
 Fortalecer vínculos sociais e comunitários que envolvam a população idosa, através do convívio, prevenindo vulnerabilidades relacionais, em especial a de isolamento.

2.Projeto: Universidade Aberta da Pessoa Idosa  
 Este projeto possui o selo de Direitos Humanos.  
 Secretaria (s): Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania/SMDHC  
 Meta (s) associada (s): Garantir 15.000 vagas de atividades para idosos com objetivo de convívio e participação na comunidade  
 Valor de base da(s) meta(s): 9.221  
 Ano base da(s) meta(s): 2016

Descrição do projeto  
 Situação atual encontrada:  
 Atualmente há cinco unidades da Universidade Aberta da Pessoa Idosa (UAPI) em funcionamento - em 2 campi da Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP (Vila Clementina e Santo Amaro) e em 3 Centros Educacionais Unificados - CEUs (Aricanduva, Cantos do Amanhecer e CEU Parelheiros) - que realizaram 500 capacitações em 2016 no total.

Linhas de ação:  
 \* Garantir o pleno funcionamento das unidades atuais, ampliando capacidade de atendimento  
 \* Ampliar o número de unidades aptas a oferecerem o curso  
 \* Criar mecanismos de mobilização permanente  
 \* Criar uma metodologia de acompanhamento do trabalho e de satisfação dos participantes

Resultados esperados:  
 Melhoria da qualidade de vida da população idosa por meio da ampliação do acesso aos cursos oferecidos pela Universidade Aberta da Pessoa Idosa, criando um ambiente comunitário mais acolhedor.

3. Projeto: São Paulo uma Cidade Ativa  
 Este projeto possui o selo de Acessibilidade.  
 Secretaria (s): Secretaria Municipal de Esportes e Lazer/SEME  
 Meta (s) associada (s):  
 \* Aumentar em 10% a taxa de atividade física na cidade.  
 \* Melhorar as condições de acessibilidade em 200 equipamentos públicos existentes.  
 Valor de base da(s) meta(s):  
 \* 30,7%  
 \* NA